

*A destruição silenciosa
da autoestima da criança*

Abuso emocional

Um padrão de comportamento repetitivo que destrói a autoestima da criança – isso é o abuso emocional. Menosprezar sentimentos, rejeitar, não entender a dor de uma criança, mandar calar-se quando ela só quer dizer que está com saudades do pai que morreu. Humilhar, ignorar, não levar à escola. “Este abuso é profundo, difícil de ser tratado”, diz Edivaldo Tavares Filho, capelão do projeto Crianças do Reino (BR407) em Recife (PE). Formado em teologia, Edivaldo também faz parte do Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente de Olinda (CONDADO). Na entrevista abaixo, ele fala sobre os efeitos do abuso emocional com base na sua experiência de quase 10 anos de projeto.

Como identificar este tipo de abuso em crianças?

Pelas suas reações: choros descontrolados, medo

de estar sozinho, medo de ficar sozinho com adultos ou pessoas que lembram o seu abusador. Falta de apetite, isolamento, agressividade ou falta de reações, desinteresse pra brincar. Quando uma criança tem reações de furor e agressividade, ela pode ser mal interpretada como chata, brava, mal educada quando, na verdade, por trás de tudo pode existir um abusador.

É possível confundir uma criança introvertida como uma criança vítima de abuso?

Sim, é possível. Por isso é importante a Atenção Individual: para saber se a criança foi vítima de abuso, é preciso ter um tempo de relacionamento e observação.

Tem como reverter ou minimizar as marcas de uma criança vítima de abuso emocional?

Tem, mas é um processo demorado, porque só depois que a criança estabelece uma relação de

confiança com um adulto é que ela diz o que está acontecendo. Depois disso, ela vai sendo curada com amizade, dentro de um ambiente sadio com muito amor, amparo, carinho.

Quais os erros mais comuns ao identificar este tipo de abuso?

Alarme dos que identificam, abrir a situação para todo mundo, perguntar aos pais ou ao próprio abusador sem analisar o caso antes ou até mesmo descreditar na criança.

Em relação à criança, o que o projeto deve

fazer quando tem a suspeita de um abuso?

Ser sutil e discreto, não criar alarde e acreditar na criança.

O abusador tem cura? Como a igreja pode ajudá-lo?

Ele precisa de tratamento psiquiátrico/psicológico/espiritual. A criança deve ser afastada dele, e ele deve ser afastado do meio de qualquer criança. Eu acredito que o abusador tem cura sim. A igreja de Jesus Cristo é, sem dúvida, a instituição social mais preparada para contribuir nestes casos.

*Edivaldo Tavares Filho,
capelão do projeto Crianças
do Reino [BR407]*



Abuso emocional é quando um cuidador ou uma pessoa em um relacionamento de confiança com uma criança a impede de ter um desenvolvimento emocional apropriado.

ALGUNS EXEMPLOS DE ABUSO EMOCIONAL:

- Ridicularizar a criança verbalmente
- Não matricular ou não levar a criança à escola
- Colocar medo ou aterrorizar a criança, exigindo algo que ela não é capaz de atingir
- Colocar apelidos que ofenda sua autoestima
- Humilhar, fazer a criança passar vergonha em particular e publicamente

SINAIS FÍSICOS

Desenvolvimento físico, emocional ou intelectual atrasado sem explicação.

Hábitos como balançar para frente e para trás, chupar os dedos além do que é normal na sua fase atual de desenvolvimento.

SINAIS COMPORTAMENTAIS

Depressão e afastamento, sentimento de valor debilitado.

Comportamentos extremos, como agressivo ou passivo demais, apático, aparências faciais vazias, interação social com outros diminuída, fobias, medo em geral, medo dos pais ou cuidador.

O QUE O PROJETO DEVE FAZER AO CONFIRMAR A SUSPEITA DE ABUSO EMOCIONAL

- Aceite o que a criança estiver dizendo a você, isto mostra que você acredita nela
- Fique calmo e não entre em pânico
- Escute a criança todo o tempo que ela estiver falando com você. Procure a ajuda necessária somente depois de escutá-la
- Olhe para a criança
- Não demonstre estar chocado
- Diga para a criança que você terá de compartilhar a informação com outra pessoa
- Diga que ela não tem culpa pelo abuso
- Nunca pressione para conseguir informações
- Certifique-se de distinguir entre aquilo que a criança realmente disse e o que você está concluindo
- Não permita que nenhuma dúvida o impeça de relatar o suposto abuso
- Informe a criança sobre o seu próximo passo e que você contará para ela sobre o que irá acontecer
- Os cuidadores devem relatar qualquer suspeita de abuso para as autoridades apropriadas. ✨